



ID: 74236134

27-03-2018

Encontro junta em Coimbra mais de 100 astrónomos

Ciência “O Sistema Solar Transneptuniano” é tema da conferência internacional que decorre até quinta-feira



Abertura com João Fernandes, Luís Neves, José Paixão, H. Boehnhart e Nuno Peixinho

José João Ribeiro

O astrónomo Nuno Peixinho enfatizou ontem que Coimbra acolhe, pela primeira vez, a conferência internacional “The Transneptunian Solar System” (O Sistema Solar Transneptuniano), organizada pelo Centro de Investigação da Terra e do Espaço da Universidade de Coimbra (CITEUC) e pelo Max Planck Institute for Solar System Research.

A conferência, lembrou, já se realizou em 2003, no Chile, e em 2010, nos Estados Unidos da América.

Em Coimbra, explicou Nuno Peixinho, estão reunidos até quinta-feira os melhores especialistas do mundo na matéria.

São 115 especialistas, oriundos de países como Estados Unidos da América, Japão, Coreia do Sul e Argentina, que se encontram concentrados no Departamento de Física da Universidade.

Entre os especialistas encontram-se Alan Stern, responsável principal da missão espacial “New Horizons” e um inconformado com a despromoção de Plutão do seu estatuto de planeta, e David Jewitt, que

descobriu a Cintura de Kuiper, em 1992, e a existência de cometas entre asteróides.

O astrónomo contou que hoje ainda se desconhece o papel que os cometas que caíram na Terra no passado tiveram em acelerar o surgimento da vida porque são ricos em água e matéria orgânica.

Grandes blocos de gelo e poeira dos quais Plutão é o maior e que se encontram para lá de Neptuno

Os especialistas vão discutir as mil e uma formas de estudar a ainda pouco conhecida “Cintura de Kuiper” e debater as últimas novidades científicas relativamente aos objectos transneptunianos, a sua composição e porque são diferentes uns dos outros.

No encontro serão ainda analisados «detalhes da evolução destes corpos ao longo de centenas de milhar ou mesmo milhões de anos, principalmente simulada em computadores, bem como os mais recentes estudos da possibilidade da existência de objectos semelhantes em torno de ou-

tras estrelas e as perspectivas para o futuro desta área de investigação em astronomia».

Os objectos transneptunianos (TNOs em inglês) são também conhecidos por Objectos da Cintura de Kuiper (KBOs). Trata-se de «grandes blocos de gelo e poeira, dos quais Plutão é o maior e que se encontram para lá do planeta Neptuno», explicou o astrónomo, que falou ao Diário de Coimbra logo após a sessão de abertura da reunião de trabalho.

Foram descobertos em 1999, estão a mais de 30 vezes a distância da Terra ao Sol e têm temperaturas abaixo dos 220 graus negativos. Já foram identificados mais de três mil, referiu Nuno Peixinho.

A sessão de abertura contou com as presenças de João Fernandes, director do Observatório Geofísico e Astronómico da Universidade de Coimbra; Luís Neves, director da Faculdade de Ciências e Tecnologia de Coimbra; José Paixão, H. Boehnhart, do Max Planck Institute for Solar System Research, e Nuno Peixinho.

O CITEUC está instalado no Observatório Astronómico da UC, em Santa Clara. ◀